



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Indivíduos Com Transtorno Do Espectro Autista Em Um Serviço Especializado No Município De Belém Do Pará, Janeiro De 2020 - Janeiro De 2024

**Autores:** MANUELA CHAVES MARQUES LOPES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), EDILSON PAMPLONA BOULHOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)), LUDMYLLA TEIXEIRA SOARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)), KATIANE ALEXANDRE ALVES COELHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)), ARMANDA INGRIS VIEIRA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)), MESLLY DO SOCORRO DO NASCIMENTO LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)), MADACILINA DE MELO TEIXEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ)), HELOÍSA PAMPLONA BOULHOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ))

**Resumo:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) compromete as habilidades sociais, a comunicação, os relacionamentos e a autorregulação do indivíduo. Trata-se de um problema de saúde pública com proporções socioeconômicas significativas para a previdência social e que altera, também, a qualidade de vida da família com membros com o diagnóstico de TEA . Descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) atendidos em um serviço especializado, no município de Belém, no Estado do Pará, no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2024 Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo observacional, transversal, descritiva, retrospectivo que analisou: sexo, faixa etária, escolaridade, procedência, comorbidades associadas, diagnóstico, medicamentos, comprometimentos cognitivos e fatores de risco relacionados de prontuários de 25 indivíduos com TEA atendidos na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Estado do Pará (APAIE-PA). A análise dos 25 prontuários de pacientes revelou que 76% dos pacientes são homens. Os sintomas iniciaram aos 1-2 anos (40%), mas o diagnóstico ocorreu principalmente aos 4-5 anos (32%). Apenas 36% frequentam salas inclusivas e 32% usam tecnologias para o aprendizado e 76% não tiveram o nível de suporte avaliado. A análise do estado nutricional dos pacientes sugere que 16 (64%) pacientes são eutróficas, 7 (28%) apresentam obesidade ou acima do peso para idade e 2 (8%) emagrecido ou abaixo do peso para idade, sendo que 17 (68%) apresentam seletividade alimentar. Quanto a qualidade do sono, a maioria, 17 (68%), dorme entre 12 e 8 horas de sono por dia, 7 (28%) menos de 8 horas de sono por dia e em 1 (4%) caso essa informação não estava no prontuário. No que se refere a presença de complicações durante a gestação, essa informação não foi registrada em 19 (76%) dos prontuários dos pacientes e 6 (24%) apresentaram complicações. Além disso, acerca dos exames complementares por meio do BERA, 17 (68%) não realizaram, 5 (20%) apresentaram alterado e 3 (12%) resultados normais, quanto a ressonância magnética de crânio, 24 (96%) não realizaram e 1 (4%) caso sim e o resultado foi normal, já a tomografia de crânio, 22 (88%) não realizaram e 3 (12%) realizaram. Nenhum dos pacientes realizou Eletroencefalograma. O perfil epidemiológico dos indivíduos com TEA atendidos na APAIE-PA revelou a predominância masculina, com maior parte dos pacientes sendo diagnosticada tardiamente. A maioria é oriunda de Belém, está no Ensino Fundamental e é de etnia parda. Há baixa inclusão escolar, pouca utilização de tecnologias para o ensino e uma significativa falta de avaliação de suporte.